

# O povo inglês saiu enriquecido da grande experiência da guerra

"O POCO TERA ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERIA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBA. OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE ELE PODE DE FATO RESOLVER".  
Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

# Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

DIREÇÃO  
PEDRO MOTTA LIMA  
AYDANO DO COUTO FERRAZ  
ALVARO MOREYRA  
DALCIO HURANDIR  
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE  
SECRETARIO  
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1945

N.º CAVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

Constituiu uma traição a Roosevelt e Churchill o armistício do "quisling" Pétain

## OS COMERCIARIOS IRÃO HOJE AO DISSÍDIO

DISCUSITA E REGEITADA PELO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO A TABELA APRESENTADA PELA F. DO COMERCIO VAREJISTA



...depois agora por um caminho mais curto em defesa de nossas condições... — declarou o sr. Jaime de Azevedo em nome do Sindicato e da Sub-Comissão de Salaristas.

## ESTRIGINOSO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO NA U. R. S. S.

MOSCOW, 30 (Por Mayer) — Correspondente da U. — Técnicos econômicos que a esperava industrial da União Soviética, no momento, que se pode alcançar durante os níveis de produção em 1939, em parceria de artigos de consumo, conseguindo mão de obra para as indústrias

intensiva da indústria pesada. Acham-se em construção novos altos fornos, fábricas de automóveis, usinas de energia elétrica e outras instalações em várias partes do país, inclusive os Urais, Ásia Central e Ucrânia. Estão

sendo explorados muitos campos petrolíferos, descochados durante a guerra.

Uma publicação de Moscou afirma que as novas construções industriais de hoje excedem os níveis de antes da guerra e declara que está dispensando particular atenção às indústrias pesadas.

Essa tremenda atividade dá a entender um estado de coisas único, considerando-se o fato de que a vida econômica do país foi abalada de modo quase completo e em certos pontos mais do que a maioria dos outros países europeus.

A máquina de controle ainda está para ser montada, mas tanto potências parecem estar convencidas de que a Alemanha deve ser considerada como uma entidade única, em fragmentos territoriais, a serem governados independentemente, de acordo com os desejos de cada potência.

O general Eisenhower, o marechal de campo Montgomery, o marechal da União Soviética Zhukov e o herói francês tenente-general Koenig deixaram os seus substitutos imediatos a viajar para estudar e relatar, na próxima reunião, no dia 10 de agosto, as propostas pelo estabelecimento e funcionamento dos órgãos de controle previstos no acordo sobre a máquina de Alemanha.

O Conselho de Controle "tomou conhecimento" e aprovou o demarcado de um setor de Berlim para forças de ocupação da República francesa.

## OB A PRESIDENCIA DO GENERAL EISENHOWER REUNIU-SE O CONSELHO DE CONTROLE ALIADO

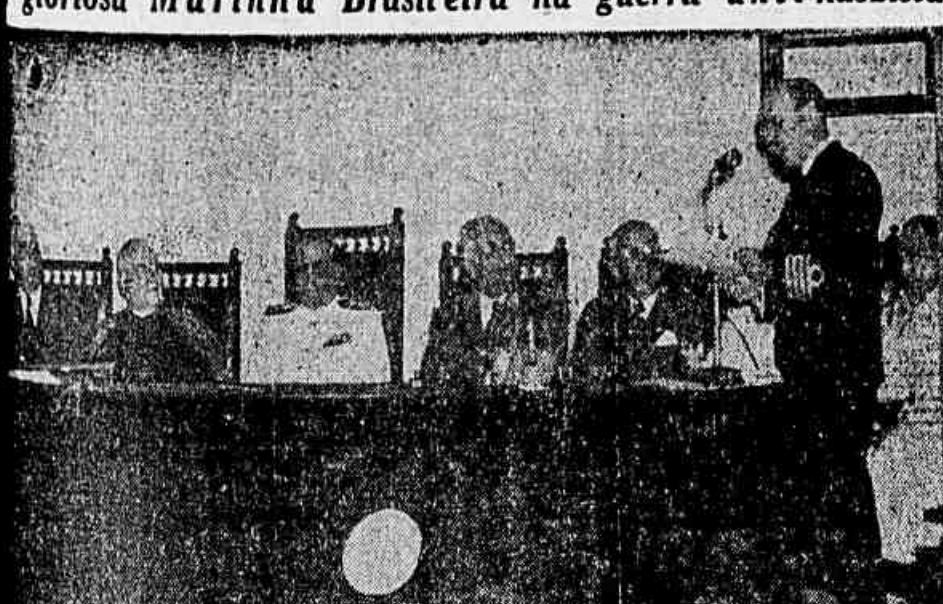
BERLIM, 30 (De Daniel de Luce, da A. P.) — O Conselho de Controle Aliado, reunido-se pela primeira vez, sob a presidência do general Eisenhower, estimulou as esperanças de um modelo uniforme de política aliada seja imposto igualmente às quatro zonas de ocupação da Alemanha.

A máquina de controle ainda está para ser montada, mas tanto potências parecem estar convencidas de que a Alemanha deve ser considerada como uma entidade única, em fragmentos territoriais, a serem governados independentemente, de acordo com os desejos de cada potência.

O general Eisenhower, o marechal de campo Montgomery, o marechal da União Soviética Zhukov e o herói francês tenente-general Koenig deixaram os seus substitutos imediatos a viajar para estudar e relatar, na próxima reunião, no dia 10 de agosto, as propostas pelo estabelecimento e funcionamento dos órgãos de controle previstos no acordo sobre a máquina de Alemanha.

O Conselho de Controle "tomou conhecimento" e aprovou o demarcado de um setor de Berlim para forças de ocupação da República francesa.

gloriosa Marinha Brasil eira na guerra anti-nazista



## UNANIMEMENTE ACUSADO, O TRAIDOR E COLABORACIONISTA PÉTAIN

O ARMISTÍCIO FOI UMA TRAIÇÃO DOS CHEFES MILITARES À CONFIANÇA DE CHURCHILL E ROOSEVELT — O "QUISLING" DE VICHY, RETARDOU AO MÁXIMO A PARTIDA DO GOVERNO PARA ULTRAMAR

PARIS, 30 (De Herbert King, da A. P.) — A promotoria terá visitado Pétain por várias vezes, durante o regime de Vichy, afim de protestar contra Pétain, depois de terem sido ouvidos dezessete testemunhas, num período de cinco dias, na qual forma unânimes em imputar ao velho marechal as acusações de traidor e colaboracionista que vendeu a França à Alemanha.

O pastor Marc Boenger, de sessenta-e-quatro anos, declarou ter visitado Pétain por várias vezes, durante o regime de Vichy, afim de protestar contra Pétain, depois de terem sido ouvidos dezessete testemunhas, num período de cinco dias, na qual forma unânimes em imputar ao velho marechal as acusações de traidor e colaboracionista que vendeu a França à Alemanha.

O pastor Boenger acrescentou

que para indicar a boa marcha da reunião dos Três Grandes, o generalíssimo Stalin aparece sorridente! com o seu bon humor característico, no lado do Presidente Truman. (ACME, por via aérea para a "Tribuna Popular")

## Está afundando o porta-aviões japonês "Kure"

MANILA, 31 (U. P.) — O general Mac Arthur informa que a aviação norte-americana sob seu comando atacou o porta-aviões nipo-nô "Kure", o qual está afundando pelo popa.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coreia e o Japão.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques

# FOGO NOS PREÇOS ALTOS na ESQUINA DA SEDA AS MAIORES NOVIDADES DO MOMENTO: SEDAS, CASEMIRAS, LINHOS, ALGODÕES, ETC. E, na ESQUINA DA SEDA, ASSEMBLÉA 123... QUEM FAZ O PREÇO É SEMPRE O FREQUÊS.

Unanimemente acusado o traidor e...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)  
ma avistar com o marcial, que se mostrou sônia, polido e até mesmo convencido, mas só tire a impressão que o mesmo estava impotente diante do desenvolvimento da situação. Posteriormente, protestei ainda, por traz deles, junto a Pétain, com relação aos deportados políticos, problema que o chefe do governo de Vichy parecia ignorar.

"Depois disso — continuou o pastor Bostiger — houve um retorno a Vichy, pois os desembarqueiros aliados já haviam ido para o norte da África. Ainda assim, avisei-me com Pétain, naquela mesma cidade, em abril de 1943, afim de protestar contra o arrembamento de mulheres francesas que deviam ser enviadas aos trabalhos escravos, na Alemanha. A propósito o marechal disse: "Nós jamais aceitaremos esta lei". Todavia, até a libertação todos aparentaram concordar com a mesma.

## REARDOU A PARTIDA DO GOVERNO

PARIS, 20 (Por Louis Nevin, da A. P.) — Entrando na segunda semana, o julgamento de Pétain teve início hoje às 13 horas e 15 minutos.

A primeira testemunha, antes de ser convocada a Jovem Alice Mandel, foi o sr. Paul Herriot, que foi por três vezes Primeiro Ministro, entre as duas guerras.

A principal declaração de Herriot foi que Pétain retardou a partida do governo de Bordeaux, enquanto emissários franceses negociavam o armistício com os alemães. Soubera que, enquanto Pétain deixava o grupo governamental, tinha havido encontros com Laval e outros, para evitar a partida do governo para fora.

## Naudação de Luiz Carlos Prestes

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)  
grande qualidade do povo gaúcho, e patriotes, dos mais forte tempestade, provaram ser, ainda agora, nestes anos de guerra, os comunistas, os membros do nosso Partido, que esqueceram agrários e ressentimentos, abrigando dores e interesses pessoais, tudo fizendo para ajudar os governantes que perseguiram os fatores, contra os atos de bondade nazista.

O Comunista do Rio Grande do Sul é, para todo isso os verdadeiros herdeiros das melhores tradições do povo gaúcho. Cabe-lhe agora a honra tarefa de construir no Estado uma grande Partido Comunista, guardião ortodoxa da classe operária, capaz de colocar-se com coragem e audácia à frente do povo gaúcho para orientá-lo e dirigí-lo na luta pela democracia e pelo progresso.

E o que espero dos companheiros do R. G. do Sul, o Comitê Nacional de nosso Partido — que salbam romper definitivamente com toda a espécie de sectarismo, que defendendo intrinsecamente o carácter da classe do Partido, sabendo fazer uma política independente, livre de influências estranhas, salbam igualmente os companheiros gaúchos estender a mão a todos os democristãos, homens e mulheres, jovens e velhos, independentemente de eranças e ideologias, para tirar da miséria social e faze-la social e justa como quis todas partilharam pela Hora discutida, pelo seu organismo político, pelo seu orgulho realmente heróico, na reconstrução da democracia em nos-sa terra.

E ao encerrar este breve resumo, permitime-me, convidar os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm com o anexo a "Memória dos queridos e inseparáveis companheiros que tombaram em meu lado em solo gaúcho ao servir-me e a grande marcha que levaria ao Brasil inteiro era mesma bandeira que agora empunhamos, bandeira do patriotismo e do progresso, de democracia e bem-estar para o nosso povo.

E indo ainda mais fundo no resumo, encerro neste instante em que o povo de Porto Alegre festeja o inicio da atividade legislativa do nosso Partido e imagem querida desculpa que me dei o ser e encarrei-me a amar a Pátria, o nosso querido torrão gaucho e a nossa gente em que nascemos, agradeço-lhe os amigos que vêm

# Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-chefe: AYDANO DO COUTO FERRAZ

Correspondente: AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

AVENIDA APARICIO BORGES, 207-12.º And. — Tel. 23.8078  
para o Brasil e América — Anual, Cr\$ 100,00;  
Bimestral, Cr\$ 60,00  
NUMERO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior: Cr\$ 0,50;  
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre:  
Salvador: 1,20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal  
e Fortaleza: 2,00; São Luís, Teresina e Belém: 2,00;  
Manaus e Asfalto: 3,00

## AS ELEIÇÕES BRITANICAS E OS INIMIGOS DA SEGURANÇA MUNDIAL

Telegramas recentes anunciam que os reactionários e isolacionistas nos Estados Unidos estão usando uma linguagem violenta contra o resultado das eleições inglesas. Enquanto o povo, sobretudo as grandes massas operárias norte-americanas, demonstra a sua satisfação e o seu entusiasmo pela vitória dos trabalhistas, enquanto as correntes democráticas e progressistas da América e do mundo inteiro saudam com grandes esperanças e júbilos o ascenso do Partido Trabalhista ao governo britânico, os isolacionistas, confusos e desesperados, tentam torcer os fatos, interpretar o acontecimento, sob variadas perspectivas, e alegações não sabendo, enfim, como explicar a derrota do famoso bloco político do monopólio representado por fortes setores do Partido Conservador. O certo é que esses agentes do monopólio e isolacionismo, os círculos financeiros retrogrados, a imprensa reacionária, os esquemas destacadamente políticos fomentadores do fascismo, estão esfurecidos e desorientados com a marcha democrática do mundo. Acabam por não se entenderem, tal são as contradições que se aguçam no campo isolacionista, no campo dos inimigos do povo.

Aqui alguns deles entendem que maior é de pronto e não cedo o trabalho britânico é golpe e recorre a interpretar a vitória do Partido de Clement Attlee e Bevin como uma derrota de Stalin. Outros, aparentando satisfação pelo ascenso trabalhista, entendem que Londres deslocou centro do influência internacional que se achava em Moscou. Enfim todos os seus objetivos são contra a democracia e a paz, tentando descobrir possíveis motivos de intriga entre a política soviética e a política externa britânica. Há isolacionistas porém que não guardam reservas e entram logo a atacar os trabalhistas vendo neles novos agentes do bolchevismo.

Comemoram os velhos agentes do capital reacionário, velhos financiadores do fascismo, a apesar para os Estados Unidos para que defendam "a civilização cristã".

Os protetores de Franco, os mesmos que instigaram e apoiaram Munich e tramaram toda a sorte de intrigas e culpas para desunir as três grandes potências estão em desacordo com os seus complices e agentes isolacionistas que acreditam que os trabalhistas poderão ser capazes de modificar a política de aliança entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética para servir os amigos de Franco, os padrinhos do Rei da Grécia e apoiadores de todos os focos de infecção fascista.

Isolacionistas daqui dizem que o derrotado foi Stalin. Isolacionistas de outras terras consideram que justamente Stalin é o vitorioso.

Possivelmente já não se entendem esses inimigos da democracia.

E que os acontecimentos são mais poderosos que os planos e as idéias dessa minoria empoderada e desacreditada que se sustenta, à custa do capital financeiro colonizador e das provocações na sua imprensa. Os acontecimentos desbarataram a fronte única dos inimigos da democracia. Não lhes dão tempo para pensarem mais, para agirem mais, de modo acordado como outrora. A direção da história está hoje em mãos muito firmes, nas mãos dos povos vitoriosos na guerra contra o fascismo.

Eles não sabem como se conduzir como raciocinier. Suas campanhas se baseiam unicamente na calúnia, na intriga, na confusão, na posse de grandes empresas de publicidade e de capitais com os quais alimentam ainda o seu isolacionismo, o seu monopólio e o ódio fascista contra a marcha dos povos para a democracia onde não haverá lugar para os isolacionistas. Rankin, Mac Cormick, Hearst, Hoover, Caughlin, tantos outros que se agitam agora contra a vitória do povo inglês, como costumam estar contra todos os povos coerentes com o seu papel de ferrenhos sabotadores da paz e da democracia.

## através das Américas

### NOTÍCIAS BOLIVIANAS

À pedido do governo da Bolívia, o governo da Argentina comunicou aos exilados bolivianos que se acham em Buenos Aires que a partir desta semana sejam confinados no interior. O ex-chanceler e ex-presidente do Senado, Manuel Carrasco, e o diretor de "Última Hora", na província de Entre Ríos; o ex-ministro e atual deputado Constituinte, Pedro Arce, em Mendoza, e o coronel David Terrazas em Córdoba.

Isto quer dizer, portanto, que a anistia prometida pelo presidente Víctorino para o membro que já saiu das cogitações do oficialismo, pols do contrário não se tornariam agora essas medidas contra os que deveriam ser beneficiados.

Estes exilados pertencem aos grupos liberais e conservadores que em novembro último tentaram um golpe em Oruru contra a ditadura direitista implantada em dezembro de 1943 também por efeito de um golpe, ou melhor falando, de um putsch, e que em 1944 "se constitucionalizou" graças a eleições parlamentares ganhas evidentemente pelo Movimento Nacional Revolucionário, espécie de GOU e de Integralismo e fasangismo, liderado pelo ministro da Fazenda, Paz Estenssoro.

Segundo o Partido de Izquierdista Revolucionária, o regime imperialista na Bolívia tem os mesmos fundamentos ideológicos do pionismo e da ditadura militar de Morello, no Paraguai, sendo que na Bolívia é mais acentuada a demagogia obreirista e anti-imperialista por parte do próprio oficialismo. B. G.

Estes exilados pertencem aos grupos liberais e conservadores que em novembro último tentaram um golpe em Oruru contra a ditadura direitista implantada em dezembro de 1943 também por efeito de um golpe, ou melhor falando, de um putsch, e que em 1944 "se constitucionalizou" graças a eleições parlamentares ganhas evidentemente pelo Movimento Nacional Revolucionário, espécie de GOU e de Integralismo e fasangismo, liderado pelo ministro da Fazenda, Paz Estenssoro.

No intuito de obter o reconhecimento dos Estados Unidos e outros países, não impediram os que os deixaram, podendo assim o Partido de Izquierdista Revolucionária manter, no parlamento uma boa campanha que resultou, feita ali para a causa democrática. Foi nessa ocasião que se votou o estabelecimento de relações diplomáticas com o Uruguai.

Mas o golpe de Oruru, no qual o PIR era estranho, serviu de pretexto a esses "nacionalistas" para expulsar também a esquerda da Constituinte e prender e deportar seus melhores dirigentes.

Temos aqui, a propósito, uma declaração conjunta feita à imprensa chilena, há poucas semanas, pelos deputados do PIR que hoje vivem exilados em Santiago. O líder principal do partido — deputado Arce — foi testemunha de um atentado fascista, que ocorreu em avião para os Estados Unidos, onde compareceu.

Diz esse declarando que, "apesar de haver terminado a 17 de fevereiro o estado de sítio decretado a 10 de novembro, o presidente Víctorino e seus partidos

**A CONFERÊNCIA DE PABLO NERUDA**

Conforme foi noticiado, Pablo Neruda promoverá na próxima quinta-feira, dia 23, às 23 horas, uma conferência em benefício das finanças do Partido Comunista do Brasil. O local da palestra é o grande poeta popular das Américas não só em suas artes, mas sim o salão nobre da União Nacional dos Estudantes, 2º piso do Flamengo, 132.

Os interesses da classe operária não poderiam ser defendidos por um Partido que permitisse em seu seio alianças e frações. Isto significaria admitir a existência de interesses contraditórios ou diferentes no seio da própria classe operária, que pudesssem ser defendidos por alianças e frações em sentidos diferentes dentro do Partido da classe operária.

Os interesses da classe operária são de uma só ordem. Terão que ser defendidos por

**Solução que o povo pede**

A partir de amanhã haverá na fábrica os preços das passagens nos trens e ônibus da Central, mas de transporte da Central, mas de passageiros que se acha a maior parte, talvez, dos trabalhadores do Rio de Janeiro.

Poder-se-á dizer, o propósito desse aumento, que não engana de serviços públicos mantidos pelo governo, como é o caso da nova principal estrada de ferro, não é a mais indiana de pura regular lei política, acompanhando as outras, especialmente pelas empresas privadas, mas também de outras fábricas, em busca de melhores resultados. Porque em comparação com os empregados particulares, os trabalhadores, em geral, têm menor salário, e é preciso aumentar o salário de forma compensadora.

A Central não se trata limitado, com efeito, a aumentar apenas os preços das passagens e as tarifas de todos os trens nacionais, tem aumentado também as tarifas de cargas e encomendas, e também para ônibus e ônibus, em proporções maiores, sem dúvida, que a Companhia Paulista, por exemplo.

Há alguma razão direta — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necessidade de melhorar os serviços das suas empresas e de melhorar também seus serviços gerais.

Continuamos assim — e é verdadeira — que não mente em dírito — que esses aumentos são uma necessidade ditada por outra, seja imprevisível; pela necess





# EMPOLGADOS OS TURFISTAS, COM O EXERCÍCIO DE SECRETO



Nesse dia, foi a nota de saída da corrida de turfe brasileiro. Uma encenação realizada por turfeiros e jockeys para apresentar os resultados observados, sendo no exato dia declarar que Secreto foi a figura máxima das corridas matinais. Mas, como dissemos acima, todos deixaram ótima impressão. O clichê que ilustra esta nota, apresenta flagrantes dos exercícios de Montreal, Canadá, Argentina, Cuadra e Fulgor.

## SENSACIONAL O CAMPO DO GRANDE PREMIO BRASIL!



O trabalho dos concorrentes no Grande Prêmio Brasil, na manhã de ontem, criou para o prado da Gávea uma enorme multidão. Estiveram a portas todos os carreiros, para presenciar os golpes dos candidatos ao "Superstítio". No clichê acima, temos o sr. Osvaldo Aranha em companhia do jóquei Ulisses e os srs. Nelson e Roberto Seabra.

## Ficadilly venceu em bonito estilo o Clássico Jockey Club de S. Paulo

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea:

### 1.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 (G. L.)

1º Infante 56, D. Ferreira

2º Kelvin 56, J. Mosaquita

3º Maníl 56, R. Freitas

4º Chiquito 54, A. Guillerme

5º Batten 56, L. Mesquita

6º Folla 54, H. Soares

Não correu:

Tempo: 83' 2/5.

Diferenças: três corpos e dois corpos.

Ratélos: Vencedor (1) Cr\$ 19,10.

Dupla (14) Cr\$ 63,00.

Placés: (1) Cr\$ 21,00 e (7) Cr\$ 25,00.

Proprietário: J. F. Lundgren.

Ratélos: Eulogio Mar-

galo.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1º 1 Infante . . . . . 1.979 19,00

2º 2 Editor . . . . . 400 63,00

3º 3 Folla . . . . . 158 24,00

4º 4 Maníl . . . . . 913 42,00

5º 5 Chiquito . . . . . 623 61,00

6º 6 Batten . . . . . 651 35,00

7º 7 Kelvin . . . . . 661 35,00

Total . . . . . 6.383

D U P L A S

12 . . . . . 559 78,00

13 . . . . . 2.088 57,00

14 . . . . . 771 53,00

15 . . . . . 509 69,00

16 . . . . . 395 104,00

17 . . . . . 234 178,00

18 . . . . . 333 74,00

Total . . . . . 5.150

2.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 (G. L.)

1º Tupan 50, L. Rigoon.

2º Batten 58, H. Soares.

3º Cisabilane 50, O. Ulídia.

4º Chiquito 50, J. Araújo.

5º Rataplan 54, D. Ferreira.

6º Camões 55/55, O. Rechel.

7º Buridán 50, A. Tucilo.

Tempo: 87' 3/5.

Diferenças: um corpo e quatro corpos.

Ratélos: Vencedor (1) Cr\$ 55,00.

Dupla (14) Cr\$ 20,00.

Placés: (1) Cr\$ 29,00.

Proprietário: Stud Tu-

pan.

Turfe na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) —

Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje em Palermo:

1.ª corrida — 1.500 metros.

Em 1.º, Chuschala (Jockey Le-

guiziano); em 2.º, Liberacion;

em 3.º, Viva. Tempo: 92' 1/5.

2.ª corrida: 1.500 metros. Em

1.º, Francesca (J. Zuniga);

2.º, Arondelle; em 3.º, Ladu

Equis. Tempo: 92' 1/2.

3.ª corrida — 1.000 metros. Em

1.º, Ploy er (P. Quinteros);

2.º, Refugio; em 3.º, Solano. Tem-

po: 57' 4/5.

4.ª corrida — 2.000 metros.

Em 1.º, Ganges (S. Di Tommaso);

em 2.º, Sagrado; em 3.º, Sem-

blante. Tempo: 122' 2/5.

5.ª corrida — 1.000 metros —

"Pula de Potrancas" — Em 1.º,

"Half Crown", por Hunter's

Meon em Meneguillan, montada

por I. Leguizamón; em 2.º, "La

Gaucha", montada por J. Zuniga;

em 3.º, Michungavent;

"Miss Grillo". Tempo: 97'.

6.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Flamingo (J. Artigas);

em 2.º, Lastahir; em 3.º, Galo.

Tempo: 58' 2/5.

7.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Parotida (J. Artigas);

em 2.º, Saucer; em 3.º, La Gaité.

Tempo: 82' 2/5.

8.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Banck (La Pellegrina);

em 2.º, Saint Louis; em 3.º, Qui-

que. Tempo: 99' 2/4.

Turfe no Uruguai

MONTEVIDEU, 29 (A. P.) —

Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Marofas:

1.ª corrida — 1.100 metros.

Em 1.º, Sybill (Jockey T. Espino);

em 2.º, Sueno; em 3.º, Sil-

Vuelta. Tempo: 68'.

2.ª corrida — 1.400 metros —

Em 1.º, Birton (E. Claro);

em 2.º, Congoleo; em 3.º, Aglote-

lo. Tempo: 87' 1/5.

3.ª corrida — 1.300 metros.

Em 1.º, Fajina (L. Ray); em 2.º,

Pitiusa; em 3.º, Rumbanda.

Tempo: 80'.

4.ª corrida — 2.400 metros. Em

1.º, Magnifico (T. Espino);

em 2.º, Furquero; em 3.º, Proteo.

Tempo: 158'.

5.ª corrida — "Polla de Po-

trancas" — 1.600 metros — Em

1.º, Chirolita, por Lorifamme

em 2.º, Vendetta; em 3.º,

Ladu. Tempo: 57' 4/5.

6.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Ganges (S. Di Tommaso);

em 2.º, Sagrado; em 3.º, Sem-

blante. Tempo: 122' 2/5.

7.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Parotida (J. Artigas);

em 2.º, Saucer; em 3.º, La Gaité.

Tempo: 82' 2/5.

8.ª corrida — 1.000 metros.

Em 1.º, Conjurado (C. Perez);

em 2.º, Orlando; em 3.º, Tripli-

co. Tempo: 99' 2/4.

Turfe no Chile

SANTIAGO, 29 (A. P.) —

Disputou-se hoje no Clube Hí-

pedro de Santiago o Clássico "Ju-

neyce da Lima", na distân-

cia de 2.000 metros, e com o pre-

âmbulo a cumprir 154'.

Na prova, que durou 2.000 me-

tos, participaram 12 cavalos.

Entre os concorrentes, que

eram 12, destacaram-se:

1º — "Vistoso" por Barranquero em Velante, mon-

tado pelo jóquei José Ortiz, com

tempo de 1'10" 1/5.

2º — "Cupido" por

Travassos, em Vento, com

tempo de 1'10" 1/5.

3º — "Tupan" por

Castilho, em Vento, com

tempo de 1'10" 1/5.

4º — "Cupido" por

</

# TRIUNFO ARGENTINO NO SUL-AMERICANO DE REMO



O atleta brasileiro e o vencedor argentino da prova da skiff

Vitoriosos em três pares -- Os brasileiros no segundo posto -- O que foi o importante Certame Continental

## O São Cristovão foi um obstáculo difícil

O Expresso da Vitoria quase que fez a sua primeira parada. Enfrentando o São Cristovão, na tarde de domingo último, esperava um resultado favorável. A surpresa, porém, estava para acontecer. Os alvos, não tomando conhecimento do cartaz do torneio, chegaram a ameaçar seriamente a vitória do Vasco. O placard de um a zero expôs o trabalho que tiveram os cruzmaltinos para evitar o sucesso dos contrários. E diga-se que o tanto único nasceu em consequência de uma série de fatores contrários aos interesses dos alvos.

Já prometera algo para a partida de domingo. Reunira uns playres mostrando-lhes a necessidade da vitória, que seria a reabilitação completa dos primeiros resultados obtidos. Esperava-se que os alvos realizassem uma boa partida, mas o Vasco era francamente favorito. Com o seu esquadro dispondo de trinta cruzques para escolher, não se acreditava no milagre prometido pelo técnico sacerdote. Admitiu-se, quando muito, uma resistência na primeira fase e o final de sempre, com o placard favorável aos cruzmaltinos por grande vantagem.

A constituição da equipe vascaína foi a primeira surpresa. Salvo a doença de Ely, obrigando a inclusão de Nilton. Desconhecia-se, contudo, que também Chico estava enfermo. No seu posto apareceu Santo Cristo, que foi deslocado para a esquerda. Ademir continuava no comando, espargindo as suas boas qualidades numa posição a que não se adapta. De qualquer forma, porém, o team que derrubou todos os adversários no Municipal, continua sendo e mais do que famoso Expresso da Vitoria.

Os sacerdotes iniciaram o match dispostos a não se entregar. Os adversários, em contraste, demonstraram desde logo que não estavam num bom dia. No ataque, principalmente. Apenas Lele e Jair trabalharam de acordo com as suas qualidades. Ademir, salvo em jogadas individuais, nunca foi o comandante ideal ou, pelo menos, regular. Djalma na direita, como Santo Cristo na esquerda, falharam sempre.

Durante toda a primeira fase houve equilíbrio nas ações. Cruzmaltinos e alvos realizaram perigosos ataques, ameaçando sempre as metas de Lourinho e Barqueta. O arqueiro sacerdote, apesar de algumas tiradas esquisitas, praticou intervenções sensacionais. O keeper vascaíno, embora menos chamado a agir, livrou-se de dois ou três goals certos, graças a "chance".

No segundo período, o panorama da disputa não sofreu modificação sensível até o momento em que Santamaría acusou estar constundido. Saíndo do gramado, o centro médio ainda tentou voltar para a ponta direita, sem resultado nenhum. Apesar de ficar com des elementos apagados, o São Cristovão continuou ameaçando o adversário e defendendo-o bem. Deixando-se levar pelo entusiasmo, em determinado momento, Mundinho largou a defesa e foi até a área vascaína, para shootar ao arco. Foi o tiro de meta, a pelota veio aos pés dos vascaínos, que recuara para cobrir o claro deixado por Mundinho. Interviu no lance, controlando a pelota. Foi infeliz, porém. Ademir, mais ligeiro, tomou-lhe a pelota e enviou-a as redes. Lourinho, traído pelo sol, atirou-se atrás para defender. Era o goal do Vasco, único da partida.

Os minutos finais da peleja pertenceram inteiramente ao Vasco. O arqueiro sacerdote, enfim, teve oportunidade de praticar defesas impressionantes, principalmente de um poderoso shot de Lele, desferido de quatro metros de distância. A vitória, porém, estava garantida, apesar do tanto único. E' que os alvos não podiam passar da linha media cruzmaltina, já que levavam desvantagem em número de jogadores.

Afigura principal do jogo foi o meio Mauricio, do São Cristovão. Elemento novo, vindo do interior da Minas, demonstrou possuir boas qualidades para o futebol. É um elemento de grande futuro, pois além das condições técnicas, empregava-se com entusiasmo incomum. Rafanelli, Sampaió, Berrochêa, Jair, Lele, Indio, Florindo, Mundinho, Lourinho e Mital, foram os outros elementos que atuaram bem no match dos alvos e cruzmaltinos.

Dirigiu a peleja e juiz Floravanti D'Angelo. Não esteve nos primeiros dias, mas continua sem demonstrar a razão da sua presença no quadro da primeira divisão. O seu maior defeito é o de procurar agradar ao público, assimilando as infrações de acordo com os gritos da multidão. Teve como auxiliar dois colegas da primeira, Guilherme Gomes e Antônio Menezes. Este, em duas ocasiões, deu bola ao goal a favor do São Cristovão, quando eram visíveis os corners.

## JOGARÁ COMPLETO O AMÉRICA CONTRA O FLUMINENSE

Semana intensa de preparativos em Campos Sales

Não contou o América com a força máxima para o pré-jogo com o Bangu. Além do arquero Onil, deixou de participar do match o ponteiro esquerdo Jorginho, o que, aliás, não deixou de causar estranheza, visto que o jovem atacante estava sempre pronto para entrar em ação.

Seu lugar, mais tarde, que Jorginho ocupou domingo pela manhã, o Campos Sales bastante grimpado. O Campos Sales, bastante em consequência decidiu aconselhar a sua dispensa. Jorginho, no que apurou a nossa reportagem, já se encontra em período de completo recuperação, devendo assim reaparecer domingo no match com o Fluminense.

### INTENSIFICADOS OS PREPARATIVOS

O América está em grandes preparativos para o clássico da rodada vindoura. Esta manhã, os pupilles de Gentil Cardoso realizaram provétilo individual, exerceu que contou com a presença de todos os titulares. Amarrado e estufado novo individual e quinta-feira, então será realizado o encontro de conjunto que



Florindo cabeceando, impedindo a entrada de Santo Cristo. Louro também está pronto para intervir

## A caminho de São Paulo os playres Botafoguenses

Contra o Palmeiras a apresentação do alvi-negro

O Chile quer ver os atletas brasileiros

SANTIAGO, 29 (A.P.) — A diretoria do Club Santiago Atlético procurou o Embaixador do Brasil, a quem pediu sua intercessão para obter que tenham a esta capital os atletas brasileiros Sílvio Magalhães Padilha, Celso Pinheiro Doria, Agenor da Silva e Icaro de Castro, em outubro próximo, para participarem do torneio internacional de atletismo promovido por aquele clube.

### Futebol no Uruguai

MONTEVIDEU, 29 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da quinta rodada do Campeonato de Football profissional: — Paraná 4 x Central, 1; Defensor 2 x Wanderers 1; Rampla Juventude 2 x Minas 2; River Plate, 1 x Liverpool 0.

### MADEIRAS — JANELAS PORTAS — TELHAS TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS

e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escriptorio — Avenida Graça Aranha, 200 - 7.º andar

Telefone 42-8384

Depósito Rua Visconde da Gava, 30 — Tel. 43-5151

RIO DE JANEIRO

DEMOLIÇÕES

JORGE CARBONAS & CIA LTDA

CONSTRUÇÃO

ESTALHA CASA

VENDEM MATERIAL PRÍMICO E USADO

## ULTIMAS NOTÍCIAS

AMADOU PRETENDIDOS PELO FLUMINENSE — O Fluminense pediu os passos dos armenores Francisco Souza, do Cruzado F. C., Helio Lobo, do Dom Bosco e Milton Gonçalves do Canto do Rio.

TRANSFERIDO VASCO X OLARIA — Os jogos da 1.ª e 3.ª divisão, entre o Vasco da Gama e o Olaria, que se devem realizar sábado à tarde, foram transferidos para a noite do mesmo dia.

CONVOCAÇÃO DO TRIBUNAL DE PENAS — Por solicitação da Secretaria do Tribunal de Penas, e em face do que decidiu aquela alta poder desta Entidade, dando-se chamados a comparecer à sede da F. M. F. no dia 3 de agosto vindouro, às 20,30 ho-

ras, no campo do G. R. Vasco da Gama, para a disputa dos nove minutos restantes do jogo da 6.ª Divisão "Astoria x Clube dos Garotos", que deixou de ser concluído na data de sua realização, pelos motivos já expostos pelo Tribunal de Penas.

RESTANTE DO JOGO ASTORIA X CLUBE DOS GAROTOS — Notificou o que decretou o Tribunal de Penas, di-

o Lagoa Rodrigo de Freitas e o povo carioca. Viveram dominado, um espetáculo do mais alto espírito esportivo, com a realização do IV Campeonato Sul-Americano de Remo.

Uma enorme multidão acorreu ao local das regatas, lotando não apenas os palanques e tribunas mandadas construir pela C. B. D., mas também toda a orla da Lagoa.

A nossa representação não correspondeu à expectativa nela depositada, falhando em provas que absolutamente não podia perder. A verdade é que os remadores nacionais tiveram uma manhã negro, perdendo duas provas que não podiam perder. Assim mesmo o "Quatro" e o "Dois sem patrão" lutaram até o último instante, e se não fosse gripe de que se encontrava atacado o remador Sentinela, talvez o resultado fosse outro.

O feito da Argentina merece todos os encômios, principalmente se levarmos em conta que esta só correu a cinco pares. Sagraram-se assim, os portenhos, bi-campeões continentais desse esporte, ou seja o remo.

A regata foi honrada com a presença do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, alias autoridades do país e do desporto nacional.

Belo foi o espetáculo da cerimônia de hasteamento da bandeira da Argentina, Uruguai e Brasil, nos mastros colocados diante do palácio oficial, ouvindo-se os hinos das três nações.

Logo a seguir verificou-se o início do certame que ofereceu os seguintes vencedores:

1.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 4 remos sem patrão, 1.º Uruguay 8'45" — 2.º Brasil.

2.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos sem patrão — 1.º Uruguay 9'50" — 2.º Brasil.

3.ª prova — Single-skiff — 1.º Argentina — Alberto Valla 9'06".

2.ª — Brasil — 3.º Uruguay.

4.ª prova — Out-riggers a 2 remos com patrão — 1.º Brasil 9'3"10

— 2.º Uruguay — 3.º Argentina.

5.ª prova — Out-riggers a 4 remos com patrão — 1.º Argentina 8'18" — 2.º Uruguay — 3.º Brasil.

6.ª prova — Double-skiff — 1.º Argentina 7'53"6 — 2.º Brasil

— 3.º Uruguai.

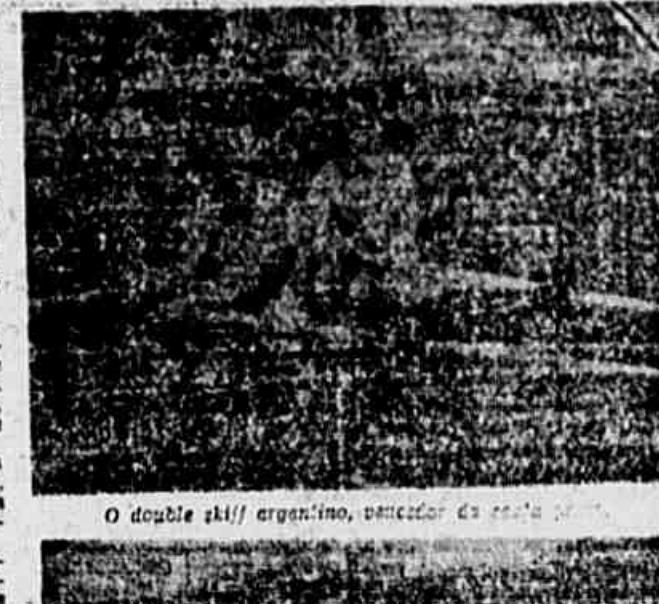
7.ª prova — Out-riggers a 8 remos — 1.º Brasil 8'51"2 — 2.º Uruguay — 3.º Argentina.

Com o resultado do último parêto ficou sendo o seguinte o resultado final do 4.º Campeonato Sul-Americano de Remo.

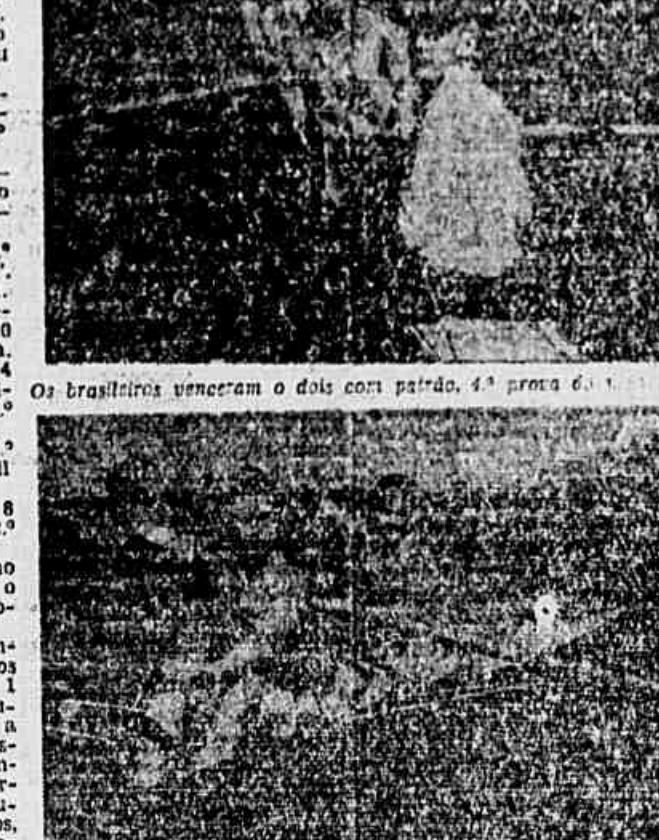
CAMPÉIA — Association Argentina de Remadores Aficionados com 3 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugares. Em segundo lugar, portanto. Vice-campeia, a Confederação Brasileira de Desportos, com 2 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro lugares. Em terceiro lugar, a Federação Uruguaiana de Remo, com 2 primeiros, 2 segundos e 3 terceiros lugares.



O quarto com patrão da Argentina, vencedor da quinta prova



O double skiff argentino, vencedor da sexta prova



Na 7.ª prova, de dois com patrão, os uruguaios fizeram o resultado



O quarto sem patrão do Uruguai, vencedor da prova de abertura do campeonato

## A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados de domingo último, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes no certame carioca:

1.º lugar — Vasco, com zero ponto perdido.

1.º " — América, com zero p. perdido.

2.º " — Botafogo, com 1 ponto perdido.

3.º " — Flamengo e Flu-

minense, com 2 pontos perdidos.

4.º " — São Cristovão com 4 pts. perdidos.

5.º " — Bangu, com 5 pontos perdidos.

6.º " — Madureira, C. do Rio e Bon-

sucoso, com 6 pontos perdidos.

A PROXIMA

Domingo próximo, reali-

zar-se-á mais uma ro-

dada, composta dos se-

guientes jogos:

Flamengo x América

— Em Alvaro Chaves

Vasco x Canto do Rio

— Em S. Januário.

Flamengo x Bangu

— Na Gávea.

Madureira x Bonsucesso

— Em Consel. Galvão.

vite do Juiz Suplente coronel Pedro Teixeira Mazzoleni, de-

signado para presidir o inquérito mandado instaurar pelo Tri-

bunal de Penas, a fim de apurar

a denuncia apresentada pelo

Confiança A. C. contra diretor

do C. do Rio, Mário Mar-

que, presidente da Federação

Brasileira de Remo.

Com o resultado da

6.ª rodada, desse certame clas-

sista:

SÉRIE JOÃO LIRA FILHO

Campo: River F. C. — 1.º Jogo

Estivaclube A. C. — 2.º Jogo

x Alfaíates, 1. Juiz: Rafael

# Cem expedicionários de Bonsucesso vão ser homenageados pela população local



"Precisamos de sindicalizar-nos. Não podemos permanecer sem o direito de defendermos as nossas reivindicações". — declaram os motoristas da Praça Tiradentes

## A SINDICALIZAÇÃO DOS CHAUFFEURS DE PRAÇA

O motorista do auto-lotação 4-49-06 (nem sequer houve tempo para se anotar o seu nome), ao pé em movimento o carro, foi dizendo:

— Uma classe tem sindicato quasi não tem expressão. Quando estivermos sindicalizados, estaremos tranquilizados e da nossa tranquilidade depende só a segurança do público a que servimos.

**NA PRAÇA TIRADENTES**

Aqui na Praça Tiradentes, em torno do carro 4-24-83, do sr. Ernesto Buarque Alvim, formava-se um grupo numeroso, composto dos motoristas: Antônio Maciel, do carro 4-32-19; Armando Malagrida, do 4-35-53; Luís Azeredo, do 4-16-08; Juílio Fiorencio Filho, do 4-38-44; Ricardo Pereira de Novais Bastos, do 4-20-08; José Francisco dos Santos, do 4-03-95; A. Postes, do 4-49-15; José do Espírito Santo, do 4-35-43; José Correia de Souza, do 4-12-46; Manoel de Souza do 4-09-59; José Siqueira, do 4-48-18; Joaquim dos Santos, do 4-23-53 e Sérgio Esposito, do 4-23-48. Eis, resumidamente, suas declarações:

— Para nossa sindicalização, basta apenas modificar-se o artigo 14, parágrafo 1º, letra "a" dos Estatutos do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. Em S. Paulo, graças à atuação da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, isto já foi alcançado.

Resta agora, com a intervenção do sr. Armando Afonso Costa, proposta pela Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, que esse direito ao ingresso no Sindicato seja concedido aos chauffeurs de praça do Rio.

**NO LARGO DE S. FRANCISCO**

No Largo de São Francisco, onde valiosos terminar este inquérito, o sr. Joaquim Pereira, do carro 4-51-84, atende-nos:

— O Sindicato em que devemos ingressar é o da rua Carmelino, ou dos Condutores de Veículos Rodoviários. Sofremos todos destes maus: falta de um órgão de classe que defenda as nossas reivindicações.

— Para nossa sindicalização, basta apenas modificar-se o artigo 14, parágrafo 1º, letra "a" dos Estatutos do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. Em S. Paulo, graças à atuação da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, isto já foi alcançado.

Resta agora, com a intervenção do sr. Armando Afonso Costa, proposta pela Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, que esse direito ao ingresso no Sindicato seja concedido aos chauffeurs de praça do Rio.

**NO LARGO DE S. FRANCISCO**

No Largo de São Francisco, onde valiosos terminar este inquérito, o sr. Joaquim Pereira, do carro 4-51-84, atende-nos:

— O Sindicato em que devemos ingressar é o da rua Carmelino, ou dos Condutores de Veículos Rodoviários. Sofremos todos destes maus: falta de um órgão de classe que defenda as nossas reivindicações.

— Para nossa sindicalização, basta apenas modificar-se o artigo 14, parágrafo 1º, letra "a" dos Estatutos do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. Em S. Paulo, graças à atuação da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, isto já foi alcançado.

Resta agora, com a intervenção do sr. Armando Afonso Costa, proposta pela Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas, que esse direito ao ingresso no Sindicato seja concedido aos chauffeurs de praça do Rio.

**NA RUA SETE**

Apesar do movimento de veículos ser o mais intenso na rua Sete de Setembro, os motoristas das linhas de auto-lotação chegam a pedir licença aos passageiros para fazerem sua

declaração à TRIBUNA POPULAR:

O sr. Manoel Calvo Grillo, do carro 4-29-06, afirma:

— Será um dos primeiros a entrar para o Sindicato.

O pensamento do sr. Alexandre de Souza Filho é este:

— O empregador tem o seu Sindicato, portanto nos precisamos de possuir o nosso. Creio que impossível haver, em nossa classe, um só colega que seja contrario à sindicalização.

Por toda a cidade distribuiam-se folhetos, convites.

**NA AVENIDA**

O sr. Antonio Paz, do carro 4-01-26, estacionado na esquina da rua da Alfândega, é de opinião que se deva estender, o quanto antes, aos chauffeurs de praça do Rio, os direitos de fazer parte do Sindicato, direitos de que já gozam os seus colegas de São Paulo.

João Batista do Nascimento, no cruzamento da rua Miguel Couto, também opina:

— Se é um direito conferido a todas as classes, não se comprehende que nós, os chauffeurs de praça, continuemos privados de sindicalizar-nos".

O sr. Antonio Pinto da Gama e Sousa, do carro 4-29-72, é velho profissional do volante. Por isso mesmo, tem uma longa experiência das lutas de sua classe:

— É amigo da TRIBUNA POPULAR. Está com um exemplar à mão:

— Acabo de ler a notícia inserida na última página da TRIBUNA POPULAR sobre a nossa sindicalização. Da minha parte, informo que a maioria das classes já poderia estar sindicalizada, se não fosse a oposição de certos garagistas que te negam a fornecer declarações de que somos seus empregados, afim de se furtarem ao cumprimento da lei de preços e aposentadorias.

**ESTADOS UNIDOS**

A Junta de Produção de Guerra notificou ontem às empresas que utilizam papel para que reduzem em 5 por cento os seus pedidos de papel correspondente ao mês de agosto. Essa medida é necessária em vista dos pedidos feitos pelo governo para o referido mês, os quais ultrapassam em 11.500 toneladas as existências disponíveis. — (U. P.).

**GRECIA**

Os líderes republicanos gregos enviaram uma mensagem aos "Três Grandes", manifestando-lhes a esperança de que a Conferência de Potsdam fizesse justiça às reivindicações gregas, dentro da estruturação do sudeste da Europa. A Grécia se queixa ainda da tendência relativa à concessão da co-belongariedade à Bulgária, Itália e Albânia. — (U. P.).

**INGLATERRA**

A construção de casas para as vítimas dos bombardeios aéreos na Grã-Bretanha terá prioridade no programa legislativo que o novo gabinete trabalhista começou a redigir para a sua apresentação ao Parlamento, que se reúne no dia 15 de agosto. — (A. P.).

**NORUEGA**

O rei Gustavo, da Suécia, chegou a esta capital, a bordo do destroyer "Stockholm" — a sua primeira visita a Copenhague em oito anos. Quando o monarca desembocava, as baterias do Forte Sixtus, que durante cinco anos estiveram silenciosas, deram a salva real. — (A. P.).

**PACIFICO**

MacArthur anuncia que os últimos sobreviventes japoneses na Ilha de Luzon, a principal das Filipinas, estão cercados e sujeitos a uma pressão cada vez maior no sítio Klangan-Dakian-Loo, ao sul da "Cordilheira" e das montanhas de Siera Madre. Participam do cerco elementos da 6<sup>a</sup>, 32<sup>a</sup>, 37<sup>a</sup> e 38<sup>a</sup> Divisões de Luzon e unidades do exército filipino. (A. P.).

Mais de 1.500 aparelhos baseados em porta-aviões bombardearam e incendiaram uma falha de 480 quilômetros desde Tóquio até a grande zona industrial Osaka-Kobe, no 21<sup>º</sup> dia da ofensiva de saturação contra o território metropolitano japonês. (U. P.).

**R. S. S.**

O comentarista internacional do "Pravda", referindo-se ao resultado das eleições na Inglaterra, diz que elas "refletiram uma grande mudança de rumos na grande massa de eleitores britânicos", acrescentando que o que se deve notar em primeiro lugar é o aumento da atividade política da população, como se verifica da comparação do total de votos computados nessa última eleição e na de 1935. — (A. P.).

O "Pravda" noticia o falecimento de Serges Alliuev, sogro de Stalin, que é vivo há vários anos. A notícia é acompanhada de dados biográficos do extinto, os quais, reveliamo que, nos dias que precederam a Revolução, o apartamento de Alliuev serviu de esconderijo a Lenine, que ali teve vários encontros secretos com Stalin. (A. P.).

A rádio Moscou anuncia que o cardial Hlond, primaz da Polónia, que após ter sido preso e deportado pelos alemães no inicio da guerra se encontrava no Vaticano, chegou ant-tintem a Poznan, vindo de Roma, por via aérea. — (S. F. I.).

**URUGUAI**

Os líderes trabalhistas argentinos Luis Sommi, Ricardo Cantoni, Pedro Tadioli, Felipe Besrotin, Ricardo Marmol e Adolfo Roig, chegados anteontem de retorno a Montevideu e impedidos de desembarcar em Buenos

# Tribuna POPULAR

ENO! Rio de Janeiro, Terça-feira, 31 de Julho de 1945

N.º 61

## INSTALADO EM SANTO ANDRÉ O COMITÉ MUNICIPAL DO P. C. B.

### UM PROLETARIADO COM TRADIÇÕES DE LUTAS — "A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA NÃO CAIU DO CÉU: FOI CONQUISTADA COM SACRIFÍCIOS" — PALAVRAS DOS DIRIGENTES OPERARIOS

Depois de 49 minutos de cartazes convidando o povo para uma festa do povo, Nos dias anteriores havíamos realizado comícios preparatórios em frente aos locais de trabalho. Os trabalhadores e o povo da cidade paulista de Santo André tinham trabalhado com o maior carinho na organização dessa festa tão ansiosamente esperada, com a qual muitos velhos combatentes comunistas haviam sonhado na legalidade, com a qual muitos jamais ouviram sizer sonhar.

Com o passar das horas, aumentava o movimento das ruas, o povo afiava para a sede do Partido.

#### MESA DE INSTALAÇÃO

Ao iniciar-se a instalação do Comitê Municipal, às 10 horas, no teatro Carlos Gomes estava repleto. Ouviam-se vivas a Prestes e aos dirigentes locais do Partido. Auto-falantes transmitiam para o povo aglomerado nas proximidades as vozes vibrantes de entusiasmo.

A mesa, sentavam-se os membros do Comitê Municipal e, presidindo-a, um enviado do Comitê Nacional do P. C. B., Arruda Camara, Ladeavam-no: José Maria Crispim, do Comitê Estadual; Iguaçu de Oliveira, presidente do Comitê Popular Democrático de Santo André; dr. Ari Dores, médico, amigo do Partido, o dr. Labaro Maia da Silva, advogado de Sindicatos.

#### TRADIÇÕES DE LUTA

O dirigente Arruda Camara, depois de declarar aberta a sessão, deu posse aos membros do Comitê Municipal, cujos nomes eram aclamados pela grande massa.

Essa legalidade não caiu do céu, foi conquistada através de uma luta política justa, de uma luta perseverante ligada às grandes massas, de um trabalho de organização de âmbito nacional, de um trabalho de direção do Comitê Nacional, guiado pelo camarada Prestes. Ele foi conquistada com o sacrifice de milhões de vidas de homens e mulheres em todo o mundo. Mas não vamos sobre估imar a vitória. As nossas responsabilidades aumentaram também com o éxito do discurso do camarada Prestes no Pacaembu. Os trabalhadores do Peru, todo o nosso povo, exigem de nós o cumprimento dos objetivos traçados. Temos em nossa frente uma enorme tarefa: o momento: a questão eleitoral, a organização de postos de alistamento em todos os lugares, nas cidades e nos campos; o esclarecimento do direito de voto, do direito a um parlamento verdadeiramente democrático, composto de representantes do povo e do proletariado.

As nossas responsabilidades aumentaram porque temos de construir um grande partido, o partido que a Nação exige para falar a frente dos graves e vitais problemas do nosso País.

Concluindo, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o emagamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Em seguida, o representante do Comitê Estadual, Crispim, dirigiu a palavra aos membros do Comitê Municipal, transmitindo-lhes uma saudação do Secretário do Comitê Estadual, Mario Scott. Falou logo depois o secretário do Comitê Municipal, Rolando Frati, cujo discurso foi um resumo das atividades dos comunistas brasileiros nas lutas políticas dos últimos decênios, desde que, há 23 anos, foi organizado o Partido Comunista do Brasil. Historiou a luta do Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Continuando, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Concluindo, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Concluindo, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Concluindo, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias remuneradas, jornada de 8 horas de trabalho e outras reivindicações sentidas das classes operárias.

Concluindo, disse estar à vontade em levantar esses problemas num grande contexto proletário, como o Partido contra o nazifascismo, a campanha levava a cabo contra o integralismo, a luta pela participação do Brasil na guerra dos povos para o e-magamento da fera nazifascista, mostrando que os comunistas jamais cederam um milhão de soldados que ameaçavam dominar o mundo e depois de levar a humanidade à maior carnificina que a História conhecêe. Descreveu a conduta do Partido Comunista, mesmo em meio a imensas dificuldades, na legalidade e sujeito à mais brutal perseguição policial, procurando encaminhar o país para a democracia. Referiu-se particularmente às atividades dos comunistas de Santo André, cujo proletariado possuía uma tradição de lutas, batendo-se de 1919 a 1922, por melhores salários, mais ampla liberdade, direito de organização sindical, ferias